



## Fortalecimento do Sistema de Gestão da Sociobiodiversidade por meio da incorporação de aspectos de serviços ecossistêmicos



### MOTIVAÇÕES DO PROJETO

A Beraca conta com um Sistema de Gestão da Sociobiodiversidade, voltado para a gestão das atividades de fornecimento de produtos da biodiversidade, bem como dos impactos relacionados ao meio ambiente e comunidades fornecedoras. Este foi criado para padronizar os processos da empresa e facilitar os controles para que a Beraca possa atender e se adaptar a diversas certificações e parcerias, além de contribuir para atingir a sua missão – “fornecer produtos e serviços inovadores e sustentáveis, garantindo rastreabilidade, segurança e qualidade em todos os processos, sempre gerando valor para os stakeholders”. Buscando incorporar o tema de serviços ecossistêmicos aos processos da empresa, em vez de abordá-lo de forma isolada, a Beraca optou por fortalecer seu sistema de gestão, avaliando seus processos para levantar e sistematizar informações sobre sua cadeia que levassem em conta aspectos de serviços ecossistêmicos. Tal fortalecimento contribui para atender os critérios de membresia da Union for Ethical Bio Trade (UEBT), certificações Fair For Life, Orgânico, Cosmos e For Life, selos que aferem boas práticas no que tange a aspectos de biodiversidade, qualidade dos produtos e relacionamento com fornecedores.

### SOBRE A EMPRESA

A Beraca é uma empresa brasileira especializada no desenvolvimento de tecnologias, soluções e matérias-primas de alta performance para os mercados cosmético e farmacêutico. As atividades da Beraca possuem uma forte relação com o capital natural, já que atua com elementos da biodiversidade brasileira como insumos para seus produtos. Desde 2000, desenvolve o Programa de Valorização da Sociobiodiversidade, responsável por guiar o relacionamento da empresa com parceiros e fornecedores da matéria-prima.

## COMO FOI DESENVOLVIDO

Foram selecionados fornecedores no Estado do Pará, optando-se por aqueles que já possuíam a certificação Ecocert de produtos orgânicos, uma vez que para a obtenção desta foi desenvolvido um histórico de informações que resultou em uma maior proximidade com a empresa. Foram considerados como mais relevantes os serviços ecossistêmicos de provisão de matéria-prima e regulação do clima global, isso porque a Beraca trabalha com uma ampla gama de produtos em mais de 12 estados brasileiros e seu Programa de Valorização da Sociobiodiversidade engloba a preservação de 1,5 milhão de hectares por meio de certificado orgânico e ferramentas de rastreabilidade.



## PRÓXIMOS PASSOS

Como próximos passos, a Beraca está estudando mecanismos para entender como incorporar outros serviços ecossistêmicos em seu sistema, para que o tema passe, cada vez mais, a fazer parte da identidade da empresa. Nesse contexto, busca-se entender qual é a melhor forma de incorporação do tema para agregar o maior valor possível para a empresa, para os fornecedores, para os clientes e para os parceiros.

## RESULTADOS OBTIDOS

Dentro da metodologia proposta pelas Diretrizes Empresariais de Valoração Econômica de Serviços Ecossistêmicos (DEVESE), a equipe selecionou as informações necessárias para os cálculos dos indicadores físicos e de valoração. A partir desta seleção, os processos do sistema de gestão foram revistos definindo novas ferramentas de coleta de informações, registros necessários, documentos, responsáveis e periodicidade, entre outros. A política foi ajustada atualizando o Sistema de Gestão. Como resultados positivos, espera-se o fortalecimento do sistema de gestão, garantindo e facilitando a certificação por terceira parte independente das atividades da empresa e também contribuindo para aspectos de imagem e posicionamento da empresa com seus diferentes *stakeholders*.

## DESAFIOS E SOLUÇÕES

Os principais desafios enfrentados pela equipe no processo foram a seleção e disponibilidade de dados primários (por exemplo, o Cadastro Ambiental Rural de propriedades) e dados secundários (por exemplo, a taxa de desmatamento no cenário de linha de base). Outro desafio foi o alinhamento de aspectos metodológicos: no caso da Beraca, a percepção de abundância de matérias-primas não se traduz como externalidade negativa. Ao contrário, a aquisição destes insumos pela empresa contribui positivamente para a valorização da floresta em pé, o que resultou na necessidade de realizar ajustes metodológicos e/ou de relato.

## LIÇÕES APRENDIDAS

Este primeiro exercício proporcionado pelo projeto piloto de gestão demonstrou que o controle socioambiental da Beraca pode ser fortalecido pela inclusão da análise de desmatamento evitado em suas auditorias internas e que, no futuro, esta avaliação pode até se tornar uma ferramenta de incentivo aos fornecedores em parceria ou em substituição à certificação orgânica. De forma mais abrangente, na busca de uma

maior maturidade do Sistema de Gestão da Sociobiodiversidade, a incorporação do tema de serviços ecossistêmicos acaba sendo uma tendência natural e, para isso, é importante identificar quais são os serviços ecossistêmicos mais materiais para as operações da Beraca para assim gerar valor tanto para a empresa quanto para suas partes interessadas.